

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas
Não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de
Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e
Promoção da Saúde - DANTPS

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

81

Fortalecimento da Vigilância em DCNT

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	81		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em DCNT		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde com as proposições de atividades que apoiem o fortalecimento do desenvolvimento institucional e aperfeiçoamento das ações do Projeto "Fortalecimento da Vigilância em Doenças Crônicas Não Transmissíveis".		
Número do processo:	25000.026084/2013-65	Número do SIAFI:	
Data de início	17/07/2023	Data de término:	16/07/2018
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.427.551,00
TA:	2	prorrogação	R\$0,00
TA:	3	recurso	R\$4.131.414,00
Valor Total no TC:			R\$ 13.558.965,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde - DANTPS (SVS/MS)		
Responsável:	Maria de Fatima Marinho de Souza		
Endereço:	SAF SUL TRECHO 2 LOTES 5/6, ED PREMIUM, TORRE I, TERREO SALA 16		
Telefone:	(61) 33157701	E-mail:	fatima.marinho@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Ações de Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde-SUS fortalecidas por meio do desenvolvimento institucional e do aperfeiçoamento da gestão.				
Propósito do Projeto/TC		Gestão federal do Sistema Único de Saúde realiza ações de Vigilância em Saúde em Doenças Crônicas Não Transmissíveis qualificadas, planejadas, monitoradas, acompanhadas e avaliadas.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.	A1. 1- Apoiar a sistematização e avaliação de intervenções de vigilância e prevenção de Doenças e agravos não transmissíveis do Sistema Único de Saúde; A1. 2- Apoiar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise da situação de saúde com foco na morbimortalidade das Doenças Crônicas não transmissíveis; A1. 3- Monitorar as metas Globais e regionais para Doenças e Agravos Não Transmissíveis; A1. 4 - Cooperar tecnicamente com o MS na implementação do sistema de vigilância de Doenças e agravos não transmissíveis; A1. 5 - Fomentar a realização de pesquisas e inquéritos populacionais sobre a Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas não transmissíveis na população geral e a disseminar o conhecimento e divulgar as informações das análises realizadas, a nível nacional e internacional, principalmente na cooperação sul sul.	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.	* Questionário de monitoramento no FORMSUS e relatório do DEVDANTPS/ CGDANT.	* Adesão de Estados e Municípios a Agenda estratégica da SVS com enfoque Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Finalidade do Projeto/TC		Ações de Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde-SUS fortalecidas por meio do desenvolvimento institucional e do aperfeiçoamento da gestão.				
Propósito do Projeto/TC		Gestão federal do Sistema Único de Saúde realiza ações de Vigilância em Saúde em Doenças Crônicas Não Transmissíveis qualificadas, planejadas, monitoradas, acompanhadas e avaliadas.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.	<p>A2. 1- Fortalecer a articulação intersetorial e a construção de redes de prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis;</p> <p>A2. 2-Apoiar e facilitar a realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a análise da situação de saúde, usos de Sistemas de informação, análise espacial e avaliação em saúde das Doenças Crônicas Não Transmissíveis;</p> <p>A2. 3 - Apoiar ações específicas de vigilância e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no âmbito dos estados e municípios;</p> <p>A 2.4 - Apoiar a sistematização e avaliação de intervenções de vigilância e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no âmbito do Sistema Único de Saúde;</p> <p>A 2.5 - Apoiar e fortalecer intercâmbio e cooperação técnica nacional e internacional, principalmente a cooperação sul sul, visando à troca de experiências e o aumento da capacidade nacional no que se refere às estratégias de vigilância, prevenção, monitoramento, acompanhamento e análise das Doenças Crônicas Não Transmissíveis;</p> <p>A 2.6 - Apoiar e facilitar a disseminação de informações sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco e proteção para técnicos em saúde, gestores e população em geral, materiais educativos e comunicação social, seminários, outros.</p>	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	* Questionário de monitoramento no FORMSUS e relatório do DEVDANTPS/ CGDANT; * Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e dados de população do CENSO/IBGE.	* Definição de prioridades no campo da prevenção doenças crônicas não transmissíveis nos Planos Estaduais e Municipais de Saúde.

Finalidade do Projeto/TC		Ações de Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde-SUS fortalecidas por meio do desenvolvimento institucional e do aperfeiçoamento da gestão.				
Propósito do Projeto/TC		Gestão federal do Sistema Único de Saúde realiza ações de Vigilância em Saúde em Doenças Crônicas Não Transmissíveis qualificadas, planejadas, monitoradas, acompanhadas e avaliadas.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.	<p>A 3.1 – Apoiar e facilitar a realização de processos de educação para profissionais e gestores de saúde voltados para a análise de situação de saúde, usos de Sistemas de informação vigente e avaliação em saúde;</p> <p>A 3.2 - Apoiar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde com foco nas tendências dos processos saúde-doença, nos determinantes sociais e identificação das iniquidades em saúde com o enfoque de morbimortalidade das DCNT;</p> <p>A 3.3- Apoiar a realização de estudos e pesquisas sobre determinantes e condicionantes de Doenças e Agravos Não Transmissíveis;</p> <p>A 3.4 - Disseminar o conhecimento e divulgar as informações das análises de situação de saúde das DCNT realizadas, a nível nacional e internacional, principalmente na cooperação sul sul.</p>	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.	* Publicações das análises das pesquisas e inquéritos realizados.	* Definição de prioridades no campo da informação de saúde nos Planos Estaduais e Municipais de Saúde.

3. CONTEXTO

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde, vem executando ações que visam à promoção da saúde, prevenção e atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, buscando reduzir a prevalência dos principais fatores de risco e, conseqüentemente, da morbimortalidade associada a essas doenças.

Neste contexto, tem se promovido inúmeras ações com o objetivo de estruturar o Sistema de Vigilância das DCNT nas três esferas do Sistema Único de Saúde, em todas as unidades da Federação. Dentre essas ações, destacamos o Termo de Cooperação (TC) 81, assinado dia 18/07/2013, com vigência até 18/07/2023.

O TC tem como objetivo aperfeiçoar o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde, por meio de atividades de qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações de Vigilância e Prevenção em Saúde das Doenças e Agravos não Transmissíveis e atividades que fortaleçam o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022.

Esse TC apoia a integração das práticas de vigilância desenvolvidas pela SVS com a rede de atenção à saúde; o planejamento, implantação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância, prevenção e controle doenças e agravos não transmissíveis; assessoria e supervisão aos estados e municípios visando o aperfeiçoamento das ações por eles realizadas; a incorporação de atividades de disseminação do conhecimento; a análise da situação de saúde; o aperfeiçoamento de sistemas de informação; o fortalecimento de estratégias de comunicação, educação em saúde e mobilização social; e a busca por evidências para nortear a formulação de políticas públicas.

No primeiro semestre de 2018 foram iniciadas as atividades de fortalecimento da vigilância epidemiológica de DCNT planejadas em 2017. A Oficina piloto de Análise de Situação de Saúde para a Vigilância de DCNT, realizada no 2º semestre de 2017, foi aprimorada e serviu de base para a capacitação que vem sendo realizada em 2018. No que diz respeito aos inquéritos, foram realizadas ações para a escrita do relatório e divulgação do Vigitel 2017, além de planejamento e articulação com IBGE e áreas técnicas do Ministério da Saúde para a realização da Pesquisa Nacional de Saúde e Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, que irão a campo em 2019.

Ainda no período do primeiro semestre foi aprovado em comum acordo das partes a prorrogação do Termo de Referência por mais cinco anos, devido sua grande importância no aperfeiçoamento do Sistema de Vigilância Nacional. Também foi elaborado e aprovado um novo Termo de Ajuste, guardando o repasse financeiro para o início de 2019.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Na ação referente a apoiar tecnicamente as ações de DCNT, foram realizadas Oficinas para capacitação e atualização das equipes dos Estados e capitais, referente a análise de dados de alguns sistemas de informação em saúde, possibilitando o fortalecimento da vigilância epidemiológica das doenças crônicas não transmissíveis. Os temas abordados foram: noções básicas de bioestatística, a análise de dados utilizando o Sistema de Informações sobre Mortalidade, Sistema de Informações Hospitalares e o Sistema de Informações Ambulatoriais. Além disso, foram discutidas as análises de dados utilizando os inquéritos de saúde: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) e Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel).

Outras realizações importantes no âmbito da cooperação técnica foram a revisão sistemática sobre as experiências de vigilância de DCNT desenvolvidas por Estados e municípios brasileiros e outros países e a realização de um Ciclo de Debates, com a participação de convidados nacionais e internacionais com o objetivo de discutir os conceitos de Vigilância epidemiológica e suas estratégias, com exemplos de experiências do Brasil e de outros países. Todo este aporte é relevante para dar subsídio à melhoria do cenário da Vigilância de DCNT no Brasil.

A participação em reuniões técnicas nacionais e internacionais, contribuiu para qualificar a equipe especialmente com relação às Estimativas Demográficas em Pequenas Áreas na América Latina.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Frente a outras demandas, a gestão não considerou prioritária a realização da reunião para troca de experiências em vigilância de DCNT com representantes de outros países, conforme previsto no plano de trabalho semestral.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A realização das Oficinas presenciais de análise de dados possibilitaram a capacitação de profissionais de 18 Estados e suas respectivas capitais. Esta ação fortaleceu as equipes estaduais/municipais para a realização de análise e disseminação de informações referentes às DCNT em seus territórios, possibilitando um aporte importante à gestão..

Outra contribuição a ser destacada foi o aporte teórico para a realização das próximas etapas do fortalecimento da vigilância epidemiológica de DCNT, a partir da revisão sistemática. Com a consolidação de experiências diversas, a área técnica pretende elaborar um documento para orientar a vigilância de DCNT em Estados e municípios, em formato de capítulos no Guia de Vigilância ou em formato de Nota Técnica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Para o apoio técnico das ações estratégicas do Plano de DCNT Estaduais e municipais com vistas à redução da mortalidade prematura foi realizada revisão sistemática sobre vigilância de DCNT em diferentes contextos a fim de subsidiar a construção de um material norteador para Vigilância desse grupo de doenças, em âmbito local.

A área técnica de DCNT, iniciou o monitoramento das ações do eixo I do Plano de DCNT - Vigilância e monitoramento por meio da elaboração de um questionário a ser inserido no FormSUS e enviado aos Estados e capitais para conhecimento das ações de vigilância e Plano de DCNT em nível local.

Além disso, foram realizadas reuniões com áreas técnicas do Ministério da Saúde responsáveis por sistemas de informação como o e-SUS, para definição de indicadores e identificação de potencialidades dos sistemas para a vigilância de DCNT. As Oficinas de análise de situação de saúde descritas no resultado 1, também se relacionam com o presente resultado, visto que a análise do cenário epidemiológico é um dos primeiros passos para planejamento das ações intersetoriais do Plano e acompanhamento das metas acordadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tendo em vista que a vigilância de DCNT ainda é bem centralizada no nível federal, há necessidade de conhecer e discutir estratégias para capacitar e descentralizar essa atividade. Nesse sentido, as oficinas são o primeiro passo, mas é necessário uma definição técnico-política de estrutura para a vigilância de DCNT no Brasil. A não realização de Reunião com atores internacionais, posterga o conhecimento de diferentes experiências que poderiam auxiliar no desenvolvimento de uma nova proposta de Vigilância de DCNT, mais adequada à realidade atual para o país.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A capacidade para análise de situação de saúde e a reestruturação da vigilância deverão auxiliar a implantação de ações estratégicas para o enfrentamento das DCNT, em nível local, contribuindo para o monitoramento da redução da taxa de mortalidade prematura pro DCNT.

O monitoramento do eixo I do Plano de DCNT, e o acompanhamento via FormSUS vão subsidiar a análise e a revisão para o período pós 2022.

A continuidade das reuniões referentes aos sistemas de informação irá possibilitar a construção de um material orientador, bem como a realização do monitoramento dos indicadores relacionados às DCNT, de forma padronizada e mais ampla, englobando diversos sistemas e favorecendo o acompanhamento descentralizado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Para viabilizar a realização do VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) 2018, foram desenvolvidas atividades de acompanhamento da coleta e monitoramento do progresso das ligações, bem como realização de ajustes necessários quando foram identificados pontos críticos. No período também foi realizada oficina de escrita do relatório Vigitel 2017, com apoio de especialistas da UFMG e do Vigitel Saúde Suplementar. Foi também atualizado o aplicativo de extração de dados do Vigitel e inclusão de peso pós extratificação no banco de dados da pesquisa referente a 2017.

O projeto da Pesquisa Nacional de Saúde – PNS, foi elaborado com o texto metodológico, além da orientação para o acompanhamento e treinamento da equipe do IBGE que fará a coleta de dados via questionário e antropometria, além da documentação por meio de relatórios destas etapas.

Para a ação referente à Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015, que tem como objetivo fornecer evidências para subsidiar políticas públicas para melhoria dos comportamentos de saúde de adolescentes, foram elaborados indicadores para análises relacionados aos questionários da escola e do aluno para a edição do próximo ciclo da pesquisa que acontecerá em 2019. Além disso foram realizadas oficinas de planejamento e revisão do questionário para a PeNSE, 2019 com a contribuição de áreas técnicas do MS, IBGE, outros órgãos e especialistas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foi realizada a oficina de antropometria para a Pesquisa Nacional de Saúde conforme previsto, pois a pesquisa foi adiada por parte de IBGE e MS para 2019.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os Estudos descritos no resultado 1 contribuirão para a construção do projeto de pesquisa da PNS, e na revisão dos indicadores e questionários da PeNSE 2019. A realização das novas edições dessas pesquisas proporcionará o monitoramento de indicadores de DCNT e seus fatores de risco no Brasil para diferentes faixas etárias. A edição do Vigitel, 2018 proporcionará a série histórica para os indicadores de DCNT e Fatores de Risco no Brasil.

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	2	0	75%
2	1	0	0	50%
3	3	2	0	75%
Total:	7	4	0	66%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Na ação referente a apoiar tecnicamente as ações de doenças crônicas não transmissíveis - DCNT, foram realizadas no 2º semestre de 2018, duas turmas da “Oficina de análise de dados para vigilância epidemiológica das DCNT”. Essas oficinas visaram o fortalecimento da vigilância epidemiológica das DCNT, capacitando e atualizando as equipes de vigilância epidemiológica das DCNT de estados e capitais para realização de análise dos dados de alguns sistemas de informação em saúde e dos inquéritos desenvolvidos pelo DANTPS (PNS, PeNSE e VIGITEL). Os estados e suas respectivas capitais capacitados, foram: Santa Catarina, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Bahia, Secretaria Municipal de Boa Vista, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Participação no Seminário “Inquéritos Populacionais de Saúde”, realizado no IBGE no Rio de Janeiro. O seminário teve como objetivos, reunir e promover intercâmbio entre especialistas reconhecidos e novos pesquisadores de inquéritos populacionais de saúde atuantes no país e no exterior; discutir a importância dos inquéritos de saúde no monitoramento das metas dos ODS da Agenda 2030, e também discutir as experiências relacionadas à condução de inquéritos de saúde em outros países e divulgar o conhecimento acumulado no IBGE, Ministério da Saúde e Universidades Brasileiras sobre a organização de inquéritos populacionais de saúde.

Outras realizações importantes no âmbito da cooperação técnica foram a elaboração de documentos técnicos contendo a descrição e os resultados das principais ações de vigilância realizadas com relação aos fatores de risco e proteção relacionados às DCNT e à promoção da saúde nas três esferas de governo. Ressalta-se que para isso foi enviado um formulário do FORMSUS para que fosse avaliada as ações e atividades desenvolvidas nos estados e municípios. Foram também analisados dados de estatísticas vitais, com destaque às prioridades estabelecidas para o período de 2017-2018, que foi a análise descritiva da mortalidade precoce por doenças respiratórias crônicas no Brasil, 2007 a 2016.

Relacionado aos inquéritos populacionais foi feita a análise comparativa entre os questionários das quatro edições da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE (2009, 2012, 2015 e 2019 -em fase de planejamento), a organização e

planejamento da II Oficina de análise de dados para a vigilância de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), e a organização e relatoria da Oficina de Treinamento dos entrevistadores para a edição do Vigitel 2019.

Em relação as Políticas Nacionais de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências e de Promoção da Saúde, o Plano Nacional de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis foi feito o monitoramento das metas para subsidiar o planejamento das agendas de trabalho e fortalecimento das Políticas e Plano citados acima no âmbito da coordenação geral.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldades para serem relatadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As oficinas de análise de dados realizadas capacitaram profissionais de nove estados e suas respectivas capitais. O resultado alcançado foi de atualizar as equipes de vigilância epidemiológica das doenças crônicas não transmissíveis para realização de análise dos dados de alguns sistemas de informação em saúde e dos inquéritos desenvolvidos pelo DANTPS. Dessa forma, propiciando aprimorar a tomada de decisão e o planejamento das ações de saúde.

A participação no Seminário sobre os inquéritos populacionais organizado pelo IBGE, embasou as discussões e encaminhamentos da área técnica a respeito dos inquéritos sob sua coordenação no Ministério da Saúde no que se refere a apresentação de diferentes técnicas de obtenção e análise de dados, além de contribuir na divulgação dos resultados das pesquisas para o público nacional e internacional presente.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em relação aos resultados esperados nessa ação específica, foi realizado o monitoramento das ações contidas no Eixo 1 (vigilância, informação, avaliação e monitoramento) do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 conforme descrito no progresso das ações programadas no RE 1. Infelizmente, a ação programada não foi cumprida e outras tantas necessitam de reformulação. Foram contatadas outras áreas do Ministério da Saúde, como a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição e o Departamento de Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental para fazerem um plano de trabalho referente a esta ação estratégica.

Foi produzida uma nota técnica sobre o coeficiente de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis, indicador pactuado no Plano Plurianual (PPA) do governo federal para o período de 2016-2019. Esse indicador também faz parte do Plano Estratégico para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis no Brasil para o período de 2011 a 2022, que está alinhado ao Plano Global de Ações para a Prevenção e Controle das DCNT 2013-2020, da Organização Mundial da Saúde. A publicação de uma nota técnica fez-se necessária em função das discussões levantadas durante o Ciclo de Oficinas realizado com representantes das Secretarias de Estado de Saúde (SES) e Secretarias Municipais de Saúde (SMS) das capitais dos Estados brasileiros (mencionado no RE 1). Seu objetivo é contribuir para o alinhamento do método de cálculo do indicador e, também, no monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNT e seus fatores de risco.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dentre as dificuldades encontradas, pouca articulação no âmbito da gestão para dar andamento no monitoramento de ações do Plano de DCNT.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O monitoramento das ações do Eixo 2 está em processo de desenvolvimento. Como o Eixo 3 demanda maior articulação intersetorial, a forma do monitoramento ainda está em discussão. A nota técnica foi divulgada para os participantes das unidades da SES e SMS de capitais do Ciclo de Oficinas, bem como demais parceiros. A nota técnica encontra-se disponível em nosso site: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/novembro/23/Nota-informativa-final.pdf>

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foram realizadas no âmbito da cooperação técnica uma análise de dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015, com o objetivo de fornecer evidências para subsidiar políticas públicas para melhoria dos comportamentos de saúde de adolescentes, elaboração de material educativo, para viabilizar a utilização de princípios de bioestatística para a vigilância de doenças crônicas não transmissíveis por técnicos das vigilâncias de saúde estaduais e municipais, elaboração dos indicadores de análise relacionados aos questionários da escola e do aluno da Pesquisa Nacional de

Saúde do Escolar 2019, para subsidiar o plano tabular do relatório da pesquisa e, foram também sistematizadas as etapas do planejamento da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019, para subsidiar o planejamento da próxima edição da referida Pesquisa.

Foi realizada a inclusão de peso pós-estratificação nos dados obtidos da coleta do Vigitel 2018, representativos por sexo, faixa etária e nível de escolaridade; e feito o sorteio das réplicas a serem utilizadas nas entrevistas do Vigitel 2019, utilizando os cadastros telefônicos obtidos junto às operadoras de telefonia fixa do país, além do preparo de peso de pós-estratificação representativo pela variável raça/cor de pele.

Foi realizada a Oficina do Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) 2019, com apoio de especialistas da UFMG com objetivo de apresentar e discutir o acompanhamento do Vigitel 2018, bem como planejar o Vigitel 2019. Este último item inclui desde a revisão do questionário à discussão de métodos para o desenvolvimento e manutenção do Sistema.

Outro progresso na área de situação de saúde foi a produção de uma nota com orientação sobre o uso das bases de dados dos inquéritos conduzidos por este Departamento. O objetivo é instrumentalizar vigilância de DCNT em todo território, de modo a contribuir para a efetivação do uso correto das bases de dados dos inquéritos PNS, PeNSE e VIGITEL em análises. A nota técnica se encontra disponível no site: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/10/Orientacoes-sobre-o-uso-das-bases-de-dados.pdf>

Além disso, também foi disponibilizado manual de utilização do Epi Info. Devido os bancos de dados advindos dos inquéritos serem originários de amostras complexas e demandam o uso de programas estatísticos específicos, a ideia foi facilitar o uso de banco de dados, elaborando passo a passo em um programa gratuito. O manual se encontra disponível no site: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/outubro/15/Manual-Epi-Info-versao-preliminar-.pdf>

Houve a participação no Seminário de lançamento do Centro Brasileiro para a gestão da Família de Classificações Internacionais - BR-FIC, onde foi apresentado o plano de trabalho para os próximos dois anos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades para serem relatadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os documentos elaborados (manual do Epi Info e nota técnica de orientação ao uso das bases de dados) contribuem na capacitação/instrumentalização das equipes técnicas da SES e SMS de capitais na produção de análises de situação de saúde locais. Em decorrência do material divulgado e do Ciclo de Oficinas realizado, alguns Estados e capitais produziram boletins epidemiológicos (utilizando o conhecimento adquirido em aulas das oficinas), e a partir disso elaboraram propostas de revisão de metas e/ou a construção de Planos Estaduais e Municipais de Enfretamento às DCNT. Outro resultado apresentado foi o interesse de alguns estados de conduzir inquéritos próprios.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	1	0	0	20%
3	3	3	0	100%
Total:	6	5	0	73%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período		3	3	3/3
Nº total de ações programadas		7	6	13
Nº total de ações finalizadas		4	5	9
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	5	4	0	87%
2/2	2	0	0	35%
3/3	6	5	0	87%
Total:	13	9	0	69%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Quanto às prioridades de governo, destacam-se as contribuições aos seguintes objetivos e metas do PPA 2016-2019:

Objetivo 0714 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (...).

Metas: Reduzir a prevalência do uso do tabaco para 9,6%

Iniciativas: Redução da prevalência do consumo abusivo de álcool no Brasil entre adultos

Objetivo 1109 - Promover o consumo de alimentos adequados e saudáveis e controlar e prevenir as doenças decorrentes da má alimentação

Metas: Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial de 20,8% para 14% da população.

Ampliar para 43% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente.

Deter o crescimento da obesidade na população adulta.

Programa: 2069 – Segurança Alimentar e Nutricional

Indicadores: Taxa de mortalidade prematura (30 a 70 anos) por DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Taxa de prevalência de excesso de peso

Quanto ao Plano Estratégico Regional, destacam-se as contribuições para o alcance dos resultados:

Resultado Intermediário 2.1 - ampliação do acesso a intervenções para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e seus fatores de risco.

Resultado Imediato 2.1.1 - Países aptos a elaborar as políticas e planos nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e seus fatores de risco, em conformidade com o plano regional de ação para as DCNTs.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Devido a algumas ações da vigilância de DCNT serem centralizadas no Ministério da Saúde, foi destacada desde 2016 a necessidade de estudar propostas que pudessem viabilizar as ações de vigilância de DCNT em nível local.

Como resultado dessa necessidade, em 2018, estão sendo realizadas ações de base para a reestruturação da vigilância de DCNT, com capacitação de profissionais, discussão sobre as melhores práticas de vigilância de DCNT, aprofundamento do conhecimento de sistemas de informação e construção coletiva de indicadores para a vigilância de DCNT a partir de sistemas disponíveis em estados e municípios.

A intenção é que, tenhamos profissionais cada vez mais capacitados e com orientação padronizada para a vigilância de DCNT nos diversos níveis de gestão.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4180732.15
Recursos desembolsados:	US\$ 3866290.92
Pendente de pagamento:	US\$ 202154.31
Saldo:	US\$ 112286.92